

BOLETIM DVS DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Editorial

No dia 18 de outubro é comemorado o Dia Nacional da Vacinação. A data foi criada pelo Ministério da Saúde para conscientizar as pessoas sobre a importância da imunização no controle das doenças e na prevenção das epidemias. Doenças como o Sarampo, Meningite, Coqueluche, Hepatite, Difteria, Tétano, entre outras, que hoje só são controladas graças ao elevado índice de imunização.

No atual cenário de pandemia que vivemos, nem é possível imaginar o quão caótico seria não disponibilizar de vacinas para a população. Graças à vacinação é possível interferir positivamente nesse cenário epidemiológico e salvar vidas. Somente em Guarulhos foram aplicadas **1.924.011** doses de imunizantes para a prevenção da Covid 19 (fonte: Site da Prefeitura de Guarulhos, acessado em 26/10/21), além das muitas outras que já fazem parte do calendário vacinal de prevenção anual.

Falando em imunização, nesta edição você poderá conferir sobre a importância da 3ª dose adicional da vacina contra a Covid 19.

O Laboratório de Saúde Pública nos traz uma matéria muito interessante sobre o prêmio recebido pela realização dos testes rápidos de Tuberculose que tem realizado no Município.

O Centro de Controle de Zoonoses compartilha sobre a rotina de trabalho dos Agentes de Serviço em Saúde, no controle de vetores, animais sinantrópicos, peçonhentos e zoonoses.

O Boletim traz também uma matéria sobre o importante ato da doação de sangue e você poderá conferir como é o processo do ciclo produtivo do sangue e a prestação de serviços referentes à terapia transfusional.

Compartilhamos ainda sobre o uso dos sistemas SIM /SINASC para a gestão em Saúde.

Parabéns a todos os profissionais que hoje estão envolvidos direta ou indiretamente nesse essencial trabalho de prevenção de doenças. A vocês nossa imensa gratidão.

Editorial: Equipe de Educação do Departamento de Vigilância em Saúde

Coordenação: Grace Peixoto Noronha

Equipe Técnica: Adriana Zampollo Marques, Grace Peixoto Noronha e Elizabeth De Conti Escobar

Área Administrativa: Marcia Aparecida Grosso Caetano

Editoração e diagramação: Adriana Zampollo Marques

Chefe da Seção Técnica de Planejamento e Educação em Vigilância em Saúde: Edson de Paula Lima Jr.

Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde: Valeska Aubin Zanetti Mion

Secretário de Saúde: Ricardo Rui

Campanha Nacional de Multivacinação

Acontece neste mês de outubro a Campanha Nacional de Multivacinação, que se estende do dia 1 até dia 29. Neste ano o dia "D" foi alterado para dia "V" de vacina, por iniciativa do governo do Estado de São Paulo. Essa ação ocorreu em todo território nacional no dia 16 de outubro. Em Guarulhos todas as UBS e o Ambulatório da Criança foram abertos para a vacinação da população das 8 às 17hs.

A Campanha teve duas frentes principais: aplicação da segunda dose e da dose adicional contra a COVID-19 e atualização da carteirinha de crianças e adolescentes, com o objetivo de melhorar o acesso às vacinas, aumentar as coberturas vacinais, diminuir a incidência das doenças imunopreveníveis e consequentemente, contribuir para o controle, eliminação e/ou erradicação das doenças. Por isso é muito importante que a população-alvo esteja informada quanto à importância de ser imunizada.



Laboratório de Saúde Pública de Guarulhos (LSP) na campanha de erradicação da tuberculose em nível mundial



Em setembro de 2021 o LSP recebeu premiação por alto rendimento em testes rápidos de tuberculose realizados em 2020, ou seja, foram 9.200 testes realizados em 2020, sendo que o preconizado pelo Estado foram 8 mil testes. Essa campanha tem como parceira a Fundação Gates, do qual, temos muito orgulho de fazer parte.

Os testes rápidos de tuberculose consistem na utilização da Técnica de Biologia Molecular Rápida, também chamada de Teste Rápido Molecular para Tuberculose (TRM-TB). Essa técnica proporciona maior agilidade na entrega dos resultados de forma confiável e com baixo índice de contaminação, tanto das amostras como dos profissionais que as manipulam.

Para conseguirmos esta marca, o LSP precisou capacitar seus servidores na utilização destes aparelhos e manter todos atualizados em relação às reciclagens de biologia molecular e claro, da evolução do próprio aparelho.

Também foram readequados os horários de jornada dos servidores, a fim de aumentar o rendimento na realização dos exames realizados.

Com isso, o LSP conseguiu aumentar a realização dos exames sem perder a qualidade dos testes realizados e sem comprometer os recursos financeiros do Município somente com treinamentos e readaptação de RH.

No entanto, devemos ressaltar que o LSP não caminha sozinho em relação à quantidade e qualidade dos TRM-TB realizados. Além do comprometimento dos nossos servidores e estratégias adotadas, a participação das Unidades Básicas em Saúde (UBS), que pertencem ao Departamento de Apoio Integral a Saúde (DAIS), através das campanhas de Buscas Ativas e o esforço para enviarem amostras com volumes e qualidades aceitáveis, contribuíram muito para que o LSP chegasse a essa premiação. Com isso, podemos ressaltar que a integração e o bom convívio entre Departamentos e Divisões dentro da nossa Secretaria fortalecem ainda mais a saúde do nosso Município.

CEREST: DIA DO MÉDICO DO TRABALHO

No dia 4 de outubro comemora-se no Brasil o Dia do Médico do Trabalho, especialidade médica que luta pelo direito de o trabalhador exercer suas atividades em um ambiente de trabalho seguro e saudável, digno e decente. Essa data foi escolhida por ser o dia do aniversário do médico italiano Bernardino Ramazzini, o precursor da medicina do trabalho, que, ainda no século XVII, escreveu o livro “As Doenças dos Trabalhadores”. Seu interesse pelo tema se deu ao observar um operário que limpava a fossa de sua casa. Ao examiná-lo, constatou uma avançada inflamação nos olhos e descobriu que a enfermidade afetava muitos trabalhadores que exerciam aquela atividade.

“É uma das especialidades médicas que mais atua de maneira transversal em relação às demais. As competências, habilidades e atitudes dos médicos têm sido aperfeiçoadas nos últimos tempos”, destaca a presidente da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANMAT), Márcia Bandini.

No CEREST esse profissional compõe uma equipe multiprofissional e contribui para o processo de investigação do nexos de causalidade entre os processos saúde-doença e o trabalho. Sua atuação se dá através da avaliação de trabalhadores com suspeita de doença relacionada ao trabalho ou acidentados no trabalho, orientações aos trabalhadores, discussões de caso com profissionais da rede de saúde que assistem os trabalhadores em todos os níveis de atenção e também nas inspeções em empresas e estabelecimentos.

Nossos parabéns e agradecimento a todos os médicos!

“É melhor prevenir do que curar”

Bernardino Ramazzini



O que é feito com o sangue que é doado?

O sangue é insubstituível. Não há nenhum remédio equivalente ao ato de doar sangue.

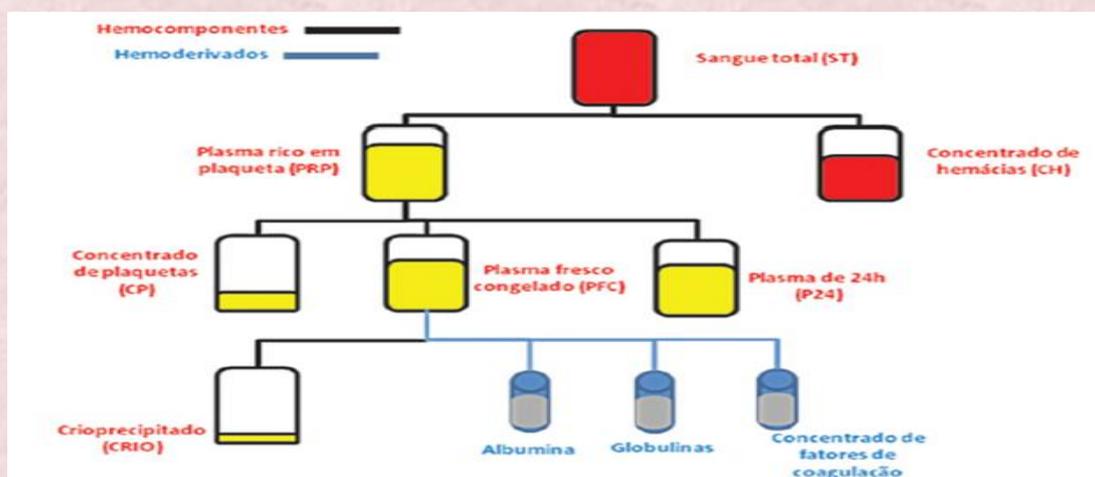
Os primeiros passos são conhecidos por boa parte das pessoas: o doador comparece com seu documento de identificação até um local de coleta, faz cadastro, realiza a coleta para alguns exames rápidos e faz entrevista para verificar se está apto a doar. Mas o que acontece com aquela bolsa de sangue depois que você doa?

Após a coleta, seu sangue é processado e separado em hemocomponentes e hemoderivados. Hemocomponentes são os produtos gerados nos serviços de hemoterapia por meio de processos físicos como centrifugação e congelamento, a partir do sangue total (bolsa de sangue coletada do doador). Já os hemoderivados são os produtos obtidos em escala industrial, a partir do fracionamento do plasma por processos físico-químicos.

É importante destacar que uma única bolsa com cerca de 450 ml de sangue se transforma em quatro: uma de hemácias, uma de plaquetas, uma de plasma e outra de crioprecipitado (hemocomponente indicado para controle ou prevenção de algumas hemorragias). Logo, com apenas uma doação, até quatro pessoas podem ser beneficiadas.

Em seguida, essas quatro bolsas de hemocomponentes são armazenadas e testadas para garantir a sua eficácia até a transfusão.

Após a realização de exames nestes produtos, se o resultado for satisfatório, o sangue estará pronto para ser distribuído para as instituições de saúde. Lá, as bolsas serão armazenadas e utilizadas de acordo com a necessidade de cada paciente.



Acompanhamento da Vigilância Sanitária

O sangue, e seus componentes, são considerados produtos biológicos com finalidade terapêutica, de uso injetável e, por isso, os procedimentos executados nos Serviços de Hemoterapia devem ser desenvolvidos em atendimento às boas práticas de produção e às diretrizes de segurança do paciente, bem como devem ser submetidos a avaliações com vistas à melhoria contínua.

A missão da vigilância sanitária na área de sangue e hemocomponentes inclui o gerenciamento do risco nos processos do ciclo do sangue, tendo como foco assegurar a qualidade e segurança dos produtos originados e da assistência transfusional realizada.

Cabe a vigilância sanitária, portanto, monitorar e avaliar as condições em que estão sendo realizados os processos do ciclo produtivo do sangue e a prestação de serviços referentes à terapia transfusional para intervir antes da ocorrência de agravos ou danos à saúde da população.

Temos no município de Guarulhos, 03 unidades de coleta, que são responsáveis por captação e seleção de doadores, coleta e encaminhamento de sangue total para processamento e realização dos testes a um Serviço de Hemoterapia de referência; e 09 agências transfusionais que são responsáveis por armazenar, realizar testes de compatibilidade entre doador e receptor e transfundir os hemocomponentes liberados. Todos os serviços são monitorados semestralmente pela Vigilância Sanitária e as informações coletadas, enviadas ao GVS Mogi e CVS.

Doar sangue é um ato de amor. Doe sangue e salve vidas!

Hemocentro Hospital Stella Maris
R. Maria Candida Pereira, 568 - Itapegica
De segunda a sexta, das 8h às 16h
Tel.: 2423-8500

Hemocentro São Lucas
R. Santo Antônio, 95 - Centro
De segunda a sexta, das 8h às 16h
Tel.: 3660-6040

Hospital Geral de Guarulhos
Alameda dos Lírios, 300 - Pq. Cecap
De segunda a sexta, das 8h às 15h
Tel.: 3466-1350

Seja um doador de sangue. A doação é um ato simples que salva vidas!

Você sabe o que faz um Agente de Serviços de Saúde em Guarulhos?

Durante muito tempo as ações de controle de endemias foram centralizadas pela esfera federal, que, desde os anos 70, era responsável pelos chamados 'agentes de saúde pública'. Mas, seguindo um dos princípios básicos do Sistema Único de Saúde (SUS), em 1999 as ações de vigilância passaram a ser descentralizadas e hoje os municípios são responsáveis por elas e para isso conta com profissionais que podem ser denominados Agentes de Serviços de Saúde (ASS) ou Agentes de Combate a Endemias (ACE).

O município de Guarulhos conta com Agentes de Serviços de Saúde (ASS,) profissionais fundamentais para o controle de vetores, animais sinantrópicos, peçonhentos e zoonoses, bem como a Educação em Saúde, levando em consideração que esse profissional está diretamente em contato com a população sendo a ponte entre a gestão pública e os munícipes. Além disso, o ASS pode contribuir para promover a integração entre as vigilâncias de zoonoses, epidemiológica, sanitária e ambiental.

Dentre tantas as atribuições dos ASS, está a Avaliação de Densidade Larvária (ADL) realizada 04 vezes ao ano. Essa atividade é um instrumento fundamental pois permite ao gestor o direcionamento de ações de prevenção, controle e de mobilização social nos bairros onde o índice de larvas de *Aedes aegypti* estiver mais elevado.

Vale ressaltar, conforme relato do Maurício Jeferson Silva - Agente de Serviços de Saúde, "Nosso trabalho é de extrema importância, pois realizamos a prevenção e a promoção à saúde dos munícipes".

As imagens a seguir retratam um pouco desse importante trabalho realizado pelos nossos servidores.



Figura 1: Trabalho de controle de roedores nos córregos



Figura 2: Ação para retirada de colmeia



Figura 3: Captura de escorpião



Figura 4: Orientação para controle do *Aedes aegypti*



Figura 5: Preparação de produto para desinsetização



Figura 6: Ação de educação em saúde nas escolas

A importância dos sistemas de informação SIM/SINASC para a gestão em saúde

SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE MORTALIDADE (SIM)

O Sistema de Informações Sobre Mortalidade (SIM) foi criado para coletar dados sobre mortalidade no país. Possui variáveis que permitem, a partir da causa *mortis* atestada pelo médico, construir indicadores e processar análises epidemiológicas que contribuam para a eficiência da gestão em saúde.

A digitação dos dados obtidos através das informações contidas nas Declarações de Óbitos (DO), é atribuição dos estados e municípios, através das suas respectivas Secretarias de Saúde, com a finalidade de reunir dados quantitativos e qualitativos sobre óbitos ocorridos.

O SIM funciona como fonte de dados e de informações que subsidiam a tomada de decisão em diversas áreas da assistência à saúde, além de subsidiar na formulação de indicadores epidemiológicos como instrumentos estratégicos de suporte ao planejamento das ações, atividades e programas voltados à gestão em saúde, objetivando a redução da mortalidade por causas preveníveis ou evitáveis e a consequente melhoria na qualidade dos dados captados, inclusive em relação à ausência ou má definição de causas mortis são alguns dos resultados esperados com o uso desse sistema.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS (SINASC)

Cabe aos gestores municipais e estaduais fazerem uso do potencial de dados contido no SINASC, para a formulação de indicadores epidemiológicos como instrumentos estratégicos de suporte ao planejamento das ações, atividades e programas voltados à gestão em saúde.

Os dados são digitados nas Secretarias Municipais de Saúde, através das informações contidas nas Declarações de Nascidos Vivos – DNV que após são processadas, criticadas e consolidadas no SINASC local. Em seguida, os dados informados pelos municípios sobre os nascimentos no nível local são transferidos à base de dados do nível estadual que os agrega e os envia ao nível federal.

O nascimento é um dos eventos vitais e seu monitoramento pode contribuir para o conhecimento da situação de saúde de uma população e para a avaliação de políticas e ações de vigilância e atenção à saúde na área da saúde materno-infantil, além de tornar possível elaborar relatórios analíticos, painéis de indicadores e outros instrumentos estatísticos de informações sobre natalidade que são disseminados para todo o país.

Vacinação contra o Covid 19: sobre a dose adicional

A dose adicional da vacinação contra o Covid -19 passou a ser administrada em Guarulhos a partir de 09/09/2021.

Considerando a disponibilidade limitada de doses da vacina, precisou obedecer a critérios de elegibilidade, ou seja, tem recebido a dose adicional inicialmente pessoas com maiores riscos de agravamento e óbito pela doença, e trabalhadores da saúde devido a critérios de exposição à infecção.

O Comitê Científico de Saúde do Estado de São Paulo recomenda a utilização do imunizante que esteja disponível, independentemente da plataforma vacinal utilizada no primeiro ciclo da vacinação. Importante destacar que todos os imunizantes disponíveis na rede pública de saúde são seguros e eficazes.

A terceira dose contra a covid-19 deve ser administrada com intervalo mínimo de seis meses após a última dose do esquema vacinal (segunda dose ou dose única), independentemente do imunizante aplicado.

Você poderá obter maiores informações nas diretrizes dos documentos técnicos, disponibilizados pela Secretaria de Saúde do Estado.

Segue abaixo link de acesso a 24ª atualização do documento:

Fonte: https://portal.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/vacina/documentos-tecnicos-covid-19/documentoteucnico_campanhadevacinacaocontraacovid_24atualizacao.pdf



Informativo Epidemiológico das doenças e agravos de notificação compulsória

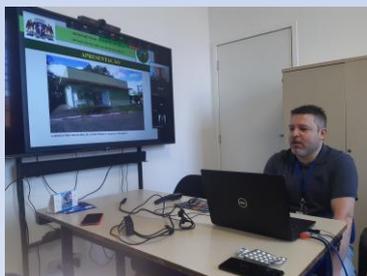
Esta edição do Boletim DVS apresenta a série histórica dos casos confirmados das doenças e agravos de notificação compulsória de residentes no Município de Guarulhos, nos anos de 2016 a 2021*.

Secretaria da Saúde						
Departamento de Vigilância em Saúde						
Divisão Técnica de Epidemiologia e Controle de Doenças						
Agravo/Doença	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Acidente por Animal Peçonhento	110	131	151	144	99	86
Acidente com Material Biológico	199	148	161	207	134	130
Acidente de Trabalho Grave	39	28	45	33	18	68
Aids	134	126	97	86	92	53
Aids em menores que 5 anos	1	1	0	1	1	0
Atendimento anti-rábico humano	2.727	2.603	1.992	2681	1777	1291
Cancer relacionado ao trabalho	0	0	0	0	0	0
Chikungunya	78	15	9	6	0	15
Coqueluche	3	1	5	1	3	0
Dengue	1220	391	93	6224	280	962
Dermatoses ocupacionais	0	0	0	0	0	0
Doenças Exantemáticas	0	0	0	933	37	0
Esporotricose	18	38	36	73	147	105
Esquistossomose	16	12	9	5	7	2
Febre Amarela	0	5	56	0	0	0
Febre Maculosa	0	0	0	1	0	0
Gestante HIV	57	51	38	39	45	24
HIV+	187	126	218	179	162	72
Hanseníase	15	36	21	17	14	4
Hepatites Virais	176	216	239	197	127	30
Intoxicação Exógena	295	385	352	473	490	307
Leishmaniose Tegumentar	1	0	3	6	9	2
Leishmaniose Visceral	1	2	0	1	2	0
Leptospirose	20	22	18	29	15	12
Meningites	255	195	261	255	79	38
Doença Meningocócica	23	20	10	20	5	2
Meningite Viral	156	113	164	154	38	18
Meningite Bacteriana	74	62	87	79	34	15
Outras etiologias	2	0	..	2	2	3
Monitoramento das Doenças Diarréicas Agudas – MDDA	46.861	50.874	53707	67745	32610	20798
Sífilis Congênita	166	203	189	287	298	230
Sífilis em Gestante	160	237	324	554	559	310
Síndrome Respiratória Aguda Grave	147	26	54	220	13824	15666
COVID -19	0	0	0	0	7460	9085
Síndrome Gripal	-	-	-	-	122248	146.867
COVID -19	-	-	-	-	33712	32768
Toxoplasmose Congênita	0	0	0	0	0	6
Toxoplasmose Gestante	0	0	0	28	106	35
Tracoma	1	0	0	0	0	0
Tuberculose	603	537	569	613	486	376
Tuberculose Pulmonar	505	456	459	490	405	319
Tuberculose Extra Pulmonar	98	81	110	123	81	57
Violências	1.014	1.474	1.737	2634	2232	1307
Zika Vírus	4	0	0	0	0	0

Fonte: DTECD/Guarulhos, dados provisórios até 14.10.2021 sujeitos a alterações

Aconteceu no DVS

Aula sobre o Laboratório de Saúde Pública de Guarulhos realizada dia 03/09/21, pelo biólogo Anderson Costa, para os residentes da Residência Multiprofissional em Saúde.



Palestra de “Comunicação Não Violenta- Comunicação Não Verbal”, ministrada dia 01/10/21 pelo psicólogo Haroldo Mattosinhos de Miranda. A atividade faz parte do Plano Anual de Capacitação (PAC) da Vigilância Sanitária.



Dia 04/10/21 celebrou-se o **Dia do Agente de Serviço de Saúde** no Centro de Controle de Zoonoses, com a realização de um café da manhã com atividade laboral.



Equipe do CEREST ministrou duas **Capacitações para as equipes de Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica de Poá**, município que compõe a área de abrangência do serviço.



No dia 23/09, foi realizada uma abordagem conceitual sobre Saúde do Trabalhador e Vigilância em Saúde do Trabalhador, seguida de apresentação sobre os Agravos em Saúde do Trabalhador de notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Nesta data, houve participação também de representantes da Atenção Primária e Urgência e Emergência do município. No dia 30/09, a capacitação foi direcionada à equipe de Vigilância Sanitária, e foram abordados aspectos teóricos e práticos das inspeções sanitárias em saúde do trabalhador.

Dia 04/10/21 foi realizada a **Capacitação em Arboviroses para a Rede de Urgência e Emergência do município de Guarulhos**. A atividade foi planejada pelo Departamento de Vigilância em Saúde em parceria com o Departamento de Coordenação da Urgência e Emergência.



Boletim DVS

Produção: Seção Técnica de Planejamento e Educação em Vigilância em Saúde
 Conteúdo: Colaboração dos Servidores das seis Divisões do Departamento de Vigilância em Saúde
 Contato: 2472-5070/ 2472-5074 e-mail: boletimdvsnews@gmail.com